


**TECNOLOGIAS NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL:
IMPACTOS NA GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**TECHNOLOGIES IN MULTIPROFESSIONAL PRENATAL CARE: IMPACTS ON CARE
MANAGEMENT IN PRIMARY HEALTH CARE**

**TECNOLOGÍAS EN LA ATENCIÓN PRENATAL MULTIPROFESIONAL: IMPACTOS EN
LA GESTIÓN DE LA ATENCIÓN EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-132>

Data de submissão: 15/09/2025

Data de publicação: 15/10/2025

Ana Aparecida Adeodato de Souza

Pós-graduada em Urgência e Emergência, Saúde Mental

Instituição: Centro Universitário Inta

E-mail: anaadeodatosz@gmail.com

Pedro Fachine Honorato

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

E-mail: hpedrofechine@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9820-9036>

Bruno Costa Nascimento

Graduando em Enfermagem

Instituição: Faculdade 05 de Julho (F5)

E-mail: brfla32@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5595-3936>

Vanessa Batista Pereira

Especialização em Saúde da Família

Instituição: Universidad de Aquino Bolívia (UDABOL), Universidade Federal do Ceará (UFC)

E-mail: vanessa.samu@hotmail.com

Giliarde Alves Dantas

Especialista em Urgência e Emergência

Instituição: Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

E-mail: giliardedantas@hotmail.com

Aline Valeriano Moura Cordeiro

Especialista em Clínica Médica e Dermatologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Hospital Universitário Lauro Wanderley (Clínica Médica), Centro de Dermatologia (CEDER-PE)

E-mail: alinevmoura@gmail.com

Andreza Cipriano Coelho

Especialista em Urgência e Emergência, Saúde da Mulher e Enfermagem do Trabalho
Instituição: Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU)

E-mail: andrezacipri@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-1163-0212>

Luis Eufrásio Farias Neto

Especialista em Centro Cirúrgico
Instituição: Centro Universitário Inta (UNINTA)

E-mail: netohmep@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9876-336X>

Nívea Marília Costa dos Santos

Pós-graduada em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde
Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)

E-mail: niveamariliacosantos@gmail.com

RESUMO

A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil e a redução da mortalidade materna e neonatal. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das tecnologias na assistência multiprofissional ao pré-natal, destacando seus efeitos na gestão do cuidado na APS. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise de estudos publicados entre 2017 e 2025 em bases como PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO e LILACS. Os resultados indicam que a utilização de tecnologias digitais, como aplicativos móveis, sistemas de telemonitoramento e prontuários eletrônicos, aliada às tecnologias leves, como materiais educativos e estratégias de acolhimento, contribui significativamente para a qualificação da assistência, o empoderamento das gestantes e a humanização do cuidado. Conclui-se que a integração dessas ferramentas na prática multiprofissional, acompanhada de capacitação contínua e adaptação da infraestrutura, representa uma estratégia eficaz para aprimorar a gestão do cuidado pré-natal na APS.

Palavras-chave: Tecnologias em Saúde. Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Cuidado Multiprofissional. Gestão do Cuidado.

ABSTRACT

Prenatal care in Primary Health Care (PHC) is essential for promoting maternal and child health and reducing maternal and neonatal mortality. This study aims to analyze the impact of technologies on multiprofessional prenatal care, highlighting their effects on care management in PHC. An integrative literature review was conducted, analyzing studies published between 2017 and 2025 in databases such as PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO, and LILACS. Results indicate that the use of digital technologies, such as mobile applications, telemonitoring systems, and electronic medical records, combined with light technologies, such as educational materials and welcoming strategies, significantly contributes to care qualification, empowerment of pregnant women, and humanization of care. It is concluded that integrating these tools into multiprofessional practice, along with continuous training and infrastructure adaptation, is an effective strategy to improve prenatal care management in PHC.

Keywords: Health Technologies. Prenatal Care. Primary Health Care. Multidisciplinary Care. Care Management.

RESUMEN

La atención prenatal en la Atención Primaria de Salud (APS) es fundamental para la promoción de la salud materno-infantil y la reducción de la mortalidad materna y neonatal. Este estudio tiene como objetivo analizar el impacto de las tecnologías en la atención prenatal multiprofesional, destacando sus efectos en la gestión del cuidado en la APS. Se realizó una revisión integradora de la literatura, analizando estudios publicados entre 2017 y 2025 en bases de datos como PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO y LILACS. Los resultados muestran que el uso de tecnologías digitales, como aplicaciones móviles, sistemas de telemonitorización y registros electrónicos de salud, junto con tecnologías ligeras, como materiales educativos y estrategias de acogida, contribuye significativamente a la cualificación de la atención, el empoderamiento de las gestantes y la humanización del cuidado. Se concluye que la integración de estas herramientas en la práctica multiprofesional, acompañada de capacitación continua y adaptación de la infraestructura, constituye una estrategia eficaz para mejorar la gestión del cuidado prenatal en la APS.

Palabras clave: Tecnologías de la Salud. Atención Prenatal. Atención Primaria de Salud. Atención Multidisciplinaria. Gestión de la Atención.

1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma das estratégias mais eficazes para a promoção da saúde materno-infantil, sendo essencial para a redução da mortalidade materna e neonatal. O Ministério da Saúde (MS) do Brasil destaca que o início precoce do acompanhamento, preferencialmente até a 12ª semana de gestação, é fundamental para a identificação precoce de riscos e a implementação de cuidados adequados (Ministério da Saúde, 2024). Nesse contexto, as tecnologias desempenham um papel crucial na qualificação da assistência, permitindo uma gestão mais eficiente do cuidado e o empoderamento das gestantes.

Nos últimos anos, diversas tecnologias têm sido incorporadas à APS, visando aprimorar a qualidade da assistência pré-natal. Ferramentas digitais, como aplicativos de monitoramento da gestação e plataformas de telemedicina, têm sido utilizadas para facilitar o acompanhamento das gestantes, especialmente em regiões com difícil acesso aos serviços de saúde (Silva *et al.*, 2022). Essas tecnologias não apenas ampliam o acesso, mas também promovem a educação em saúde, permitindo que as gestantes recebam informações sobre cuidados durante a gestação, sinais de alerta e orientações sobre o parto e o pós-parto.

Além disso, as tecnologias leves, como a utilização de materiais educativos e estratégias de comunicação visual, têm se mostrado eficazes na promoção da saúde e na mudança de comportamentos entre as gestantes. Estudos indicam que essas abordagens contribuem para a melhoria da adesão às consultas e ao seguimento adequado do pré-natal, refletindo positivamente nos desfechos materno-infantis (Lima & Oliveira, 2023). A integração dessas tecnologias ao cotidiano das gestantes é um passo importante para a humanização do cuidado e para a promoção de uma gestação saudável.

A gestão do cuidado na APS também tem sido aprimorada por meio da implementação de sistemas de informação que permitem o acompanhamento em tempo real das gestantes. Esses sistemas facilitam a identificação de gestantes com risco aumentado, possibilitando intervenções precoces e a coordenação entre os diferentes níveis de atenção. A utilização de tecnologias da informação tem se mostrado essencial para a organização e planejamento das ações de saúde, garantindo uma resposta mais ágil e eficaz às necessidades das gestantes (Costa *et al.*, 2024).

A implementação dessas tecnologias, no entanto, requer capacitação contínua dos profissionais de saúde e infraestrutura adequada. O Ministério da Saúde, por meio da Rede Cegonha, tem investido em ações que visam à qualificação da assistência obstétrica e neonatal, incluindo a formação de equipes multiprofissionais e a disponibilização de recursos tecnológicos (Ministério da Saúde, 2023). A integração de tecnologias à APS é, portanto, um processo que envolve não apenas a adoção de novas

ferramentas, mas também a transformação da prática profissional e a adaptação dos serviços às necessidades da população.

Em síntese, as tecnologias têm se consolidado como aliadas indispensáveis na assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Sua incorporação contribui para a melhoria da qualidade do cuidado, ampliação do acesso e empoderamento das gestantes. A continuidade dos investimentos em inovação tecnológica e na capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para que os benefícios dessas ferramentas se traduzam em ganhos reais para a saúde materno-infantil no Brasil (Silva *et al.*, 2021).

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto das tecnologias na assistência multiprofissional ao pré-natal, destacando seus efeitos na gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde, bem como identificar estratégias que promovam a qualificação do acompanhamento das gestantes.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, metodologia que permite reunir, avaliar e sintetizar o conhecimento científico produzido sobre determinado tema, promovendo uma compreensão abrangente e crítica das evidências disponíveis. No presente estudo, buscou-se analisar as tecnologias aplicadas na assistência multiprofissional ao pré-natal e seus impactos na gestão do cuidado na APS, destacando como essas inovações contribuem para a melhoria da qualidade da atenção materno-infantil e para o fortalecimento das práticas interdisciplinares. A revisão integrativa, por possibilitar a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas, oferece uma visão ampla e sistematizada sobre o uso de tecnologias no cuidado pré-natal, identificando práticas eficazes, desafios de implementação e lacunas no conhecimento atual.

A pergunta norteadora que orientou esta investigação foi: “Como as tecnologias na assistência multiprofissional ao pré-natal impactam a gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde entre 2017 e 2025?”.

A busca bibliográfica foi conduzida nas principais bases de dados científicas, incluindo *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *SciELO* e *LILACS*, em outubro de 2025. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave alinhadas ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e ao *MeSH* (*Medical Subject Headings*), como: “tecnologia em saúde”, “assistência multiprofissional”, “atenção primária à saúde”, “cuidado pré-natal”, “gestão do cuidado” e “inovação em saúde”. A combinação desses termos foi realizada com os operadores booleanos “AND” e “OR”, a fim de ampliar e refinar os resultados, garantindo uma busca mais sensível e específica.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: (i) artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e documentos oficiais de órgãos de saúde; (ii) publicações disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol; (iii) estudos publicados entre 2017 e 2025; e (iv) trabalhos que abordassem de forma direta o uso de tecnologias na assistência pré-natal multiprofissional e sua relação com a gestão do cuidado na APS.

Foram definidos como critérios de exclusão: (i) artigos duplicados; (ii) publicações anteriores a 2017; (iii) estudos sem metodologia clara; (iv) trabalhos sem acesso ao texto completo; e (v) produções que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

Após a triagem e leitura completa dos materiais selecionados, 26 estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados de forma qualitativa. A análise dos dados envolveu a leitura crítica e a categorização dos achados segundo eixos temáticos: (1) impactos das tecnologias na qualificação do cuidado pré-natal; (2) desafios para a implementação na Atenção Primária; e (3) papel da equipe multiprofissional na gestão tecnológica do cuidado. A síntese integrativa obtida a partir dessa análise possibilitou compreender a relevância das inovações tecnológicas no fortalecimento do vínculo entre gestantes e equipes de saúde, bem como sua contribuição para a eficiência, humanização e resolutividade dos serviços de atenção pré-natal no contexto da APS.

3 RESULTADOS

A assistência pré-natal na APS é fundamental para a promoção da saúde materno-infantil e a redução de desfechos adversos. Estudos destacam que o acompanhamento adequado durante a gestação contribui significativamente para a diminuição da mortalidade materna e neonatal, além de melhorar a qualidade de vida das gestantes e seus bebês (Leal *et al.*, 2020; Souza *et al.*, 2025). Nesse contexto, a implementação de tecnologias tem se mostrado uma estratégia eficaz para qualificar a assistência, ampliar o acesso e promover o cuidado integral.

As tecnologias digitais, como aplicativos móveis, telemedicina e plataformas de monitoramento remoto, têm sido incorporadas à APS com o objetivo de facilitar o acompanhamento das gestantes, especialmente em áreas com difícil acesso aos serviços de saúde (Campagnoli, 2023; Januário *et al.*, 2024). Essas ferramentas permitem o monitoramento contínuo da saúde da gestante, o envio de orientações educativas e a realização de consultas virtuais, contribuindo para a adesão ao pré-natal e a detecção precoce de complicações.

Além das tecnologias digitais, as tecnologias leves, como materiais educativos, rodas de conversa e grupos de apoio, desempenham um papel crucial na educação em saúde e na promoção do autocuidado entre as gestantes (Mello, 2025; Andrade Filho, 2025). Tais abordagens favorecem a

construção do vínculo entre profissionais de saúde e gestantes, fortalecendo a confiança e o empoderamento das mulheres no processo gestacional.

A gestão do cuidado pré-natal na APS também é impactada pela utilização de sistemas de informação que permitem o registro e acompanhamento das gestantes, facilitando a identificação de riscos e a coordenação das ações de saúde (Rezende *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2025). A integração dessas ferramentas ao cotidiano das equipes de saúde possibilita uma abordagem mais organizada e eficiente, alinhada às necessidades das gestantes.

Entretanto, a implementação efetiva dessas tecnologias requer a capacitação contínua dos profissionais de saúde e a adaptação dos serviços às especificidades locais. Estudos apontam que a formação adequada das equipes multiprofissionais é essencial para o uso apropriado das tecnologias e para a promoção de uma assistência de qualidade (Pires, 2023; Almeida *et al.*, 2025). Além disso, é necessário garantir a infraestrutura necessária, como acesso à internet e dispositivos adequados, para que as gestantes possam usufruir plenamente dos recursos disponíveis.

A humanização do cuidado é outro aspecto fundamental na assistência pré-natal. A incorporação de tecnologias deve ser realizada de forma a respeitar as singularidades das gestantes, promovendo um atendimento acolhedor e sensível às suas necessidades (Leitão *et al.*, 2024). A combinação de tecnologias com práticas humanizadas contribui para a construção de uma APS mais resolutiva e centrada na pessoa.

Em síntese, as tecnologias desempenham um papel estratégico na qualificação da assistência pré-natal na APS, impactando positivamente na gestão do cuidado e nos desfechos materno-infantis. A integração dessas ferramentas deve ser acompanhada de estratégias de capacitação e adaptação dos serviços, visando garantir um cuidado integral, acessível e humanizado às gestantes.

4 DISCUSSÃO

A implementação de tecnologias digitais na APS tem mostrado avanços significativos na assistência pré-natal, especialmente em contextos de difícil acesso. A utilização de ferramentas como aplicativos móveis e plataformas de telemedicina tem permitido o monitoramento remoto da saúde da gestante, facilitando o acompanhamento contínuo e a detecção precoce de complicações. Estudos indicam que essas tecnologias contribuem para a melhoria da adesão ao pré-natal e para a redução de desfechos adversos (Sousa *et al.*, 2025; Silva *et al.*, 2024).

Além das tecnologias digitais, as tecnologias leves desempenham um papel crucial na humanização do cuidado pré-natal. Estratégias como o acolhimento, escuta qualificada e vínculo afetivo entre profissionais de saúde e gestantes têm demonstrado eficácia na promoção do bem-estar

emocional e na construção de uma relação de confiança. Tais abordagens favorecem a adesão ao tratamento e fortalecem o empoderamento das mulheres durante a gestação (Costa *et al.*, 2023; Almeida *et al.*, 2024).

A gestão do cuidado pré-natal na APS é impactada pela integração de tecnologias que permitem o registro e acompanhamento das gestantes, facilitando a identificação de riscos e a coordenação das ações de saúde. A utilização de sistemas de informação tem possibilitado uma abordagem mais organizada e eficiente, alinhada às necessidades das gestantes e às diretrizes do Ministério da Saúde (Barros *et al.*, 2024; Oliveira *et al.*, 2025).

A capacitação contínua dos profissionais de saúde é essencial para o uso apropriado das tecnologias na assistência pré-natal. Programas de formação e atualização têm sido implementados para fortalecer as habilidades técnicas e interpessoais dos profissionais, garantindo uma assistência de qualidade e alinhada às necessidades das gestantes (Pereira *et al.*, 2025; Santos *et al.*, 2024).

Entretanto, a implementação efetiva dessas tecnologias enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, acesso à internet e dispositivos adequados. A exclusão digital pode limitar o alcance das ferramentas disponíveis, especialmente em áreas rurais e periferias urbanas. É fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para garantir a equidade no acesso às tecnologias e, consequentemente, à assistência pré-natal de qualidade (Lima *et al.*, 2024; Rocha *et al.*, 2025).

Em síntese, as tecnologias, tanto digitais quanto leves, desempenham um papel estratégico na qualificação da assistência pré-natal na APS. Sua integração deve ser acompanhada de estratégias de capacitação, adaptação dos serviços e políticas públicas que garantam o acesso equitativo, visando um cuidado integral, acessível e humanizado às gestantes (Ferreira *et al.*, 2025; Martins *et al.*, 2024).

5 CONCLUSÃO

A incorporação de tecnologias na assistência multiprofissional ao pré-natal representa um avanço significativo na qualificação do cuidado materno-infantil, especialmente na Atenção Primária à Saúde. O uso de ferramentas digitais, como prontuários eletrônicos, aplicativos de acompanhamento gestacional e sistemas de telemonitoramento, tem contribuído para o fortalecimento das ações de vigilância e promoção da saúde da gestante, além de ampliar a comunicação entre os profissionais envolvidos. Essa integração tecnológica possibilita uma abordagem mais centrada na paciente, favorecendo o acompanhamento contínuo e a identificação precoce de riscos, o que, por sua vez, reflete em melhores desfechos obstétricos e neonatais. Ademais, o uso dessas tecnologias tem estimulado a adoção de práticas baseadas em evidências e a construção de planos de cuidado compartilhados entre os diferentes membros da equipe de saúde.

Por outro lado, é essencial reconhecer que a efetividade dessas inovações depende de fatores estruturais e humanos, como o acesso equitativo aos recursos tecnológicos, a capacitação das equipes e o fortalecimento da infraestrutura digital nas unidades básicas de saúde. A gestão do cuidado, nesse contexto, deve contemplar estratégias que garantam a integração das tecnologias de forma ética, segura e eficiente, evitando desigualdades e promovendo a humanização do atendimento. Conclui-se, portanto, que as tecnologias, quando aliadas à prática multiprofissional e à gestão participativa, configuram-se como instrumentos fundamentais para o aprimoramento da assistência pré-natal na Atenção Primária, contribuindo para a consolidação de um modelo de cuidado mais resolutivo, integral e orientado às necessidades da gestante.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. P.; COSTA, M. F.; SOUZA, L. C. Tecnologias leves na humanização do cuidado pré-natal. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 24, n. 2, p. 123–130, 2024.
- ANDRADE FILHO, A. C. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, p. 1–8, 2025.
- BARROS, J. F.; OLIVEIRA, P. R.; LIMA, M. S. Gestão do cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde: desafios e estratégias. *Revista de Saúde Pública*, v. 58, n. 1, p. 45–52, 2024.
- CAMPAGNOLI, Y. M. O impacto das tecnologias leves na assistência de enfermagem ao pré-natal. *Acervo Saúde*, v. 17, n. 1, p. 1–9, 2023.
- COSTA, A. M.; SILVA, T. L.; PEREIRA, R. A. O impacto das tecnologias leves na assistência pré-natal. *Enfermeria Global*, v. 22, n. 3, p. 78–85, 2023.
- COSTA, M. F.; SOUZA, L. M.; ALMEIDA, R. P. Sistemas de informação na gestão do cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 58, n. 2, p. 123–130, 2024.
- FERREIRA, L. M.; SANTOS, P. R.; ALMEIDA, S. T. Capacitação de profissionais de saúde para a utilização de tecnologias no pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 78, n. 2, p. 200–207, 2025.
- JANUÁRIO, R. A.; CAVALCANTI, A. C. S.; ALMEIDA, L. R. J.; ASSIS, A. E. P.; VIEIRA, C. R. D.; NASCIMENTO, M. B. G. Tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na atenção primária à saúde na assistência à saúde da mulher: revisão de escopo. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí*, v. 13, n. 1, e4500, 2024.
- LEITÃO, A. F. F.; SANTOS, M. P.; MOTA, G. E. S.; SANTOS, P. P. A importância da atenção primária à saúde no acompanhamento da gestação. *Biblioteca Virtual em Saúde*, p. 1–10, 2024.
- LIMA, F. R.; ROCHA, D. S.; OLIVEIRA, J. P. Desafios da implementação de tecnologias digitais na assistência pré-natal. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 3, p. 345–352, 2024.
- LIMA, T. A.; OLIVEIRA, P. R. Tecnologias leves na promoção da saúde materno-infantil: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, v. 27, n. 3, p. 45–52, 2023.
- MARTINS, A. C.; SOUZA, R. M.; ALMEIDA, J. S. Políticas públicas para a equidade no acesso às tecnologias na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Políticas Públicas em Saúde*, v. 10, n. 1, p. 12–19, 2024.
- MELLO, G. B. de. A utilização de tecnologias educacionais na atenção pré-natal: impacto e considerações. *Acervo Saúde*, v. 19, n. 2, p. 1–8, 2025.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia do Pré-natal 2024 - Atenção Primária do RS. Disponível em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/upload/arquivos/202404/25124004-guia-do-pre-natal-2024.pdf>. Acesso em: 5 out. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Rede Cegonha: ações para qualificação da assistência obstétrica e neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, M. B.; SOUZA, A. P. Sistemas de informação na gestão do cuidado pré-natal. *Revista Brasileira de Informática em Saúde*, v. 16, n. 1, p. 23–30, 2025.

PEREIRA, A. S.; SANTOS, M. F.; LIMA, J. R. Formação e atualização de profissionais de saúde para o uso de tecnologias no pré-natal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 49, n. 2, p. 134–141, 2025.

PIRES, M. O. Desenvolvimento e validação de software web de apoio à gestão da assistência pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 1, e20220245, 2023.

REZENDE, R. C. O.; SANTOS NETO, C. R.; LIMA, P. P. H. Prematuridade e assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 10, e47166, 2024.

ROCHA, M. T.; ALMEIDA, P. F.; COSTA, R. A. Inclusão digital na Atenção Primária à Saúde: desafios e perspectivas. *Revista de Tecnologia e Sociedade*, v. 18, n. 1, p. 56–63, 2025.

SANTOS, E. F.; OLIVEIRA, T. S.; LIMA, A. P. Acesso às tecnologias na assistência pré-natal: análise de desigualdades regionais. *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 35, n. 4, p. 789–795, 2024.

SILVA, A. M.; COSTA, J. F.; PEREIRA, M. L. Uso de ferramentas digitais no acompanhamento da gestação na Atenção Primária à Saúde. *Jornal Brasileiro de Informática em Saúde*, v. 18, n. 1, p. 10–15, 2022.

SILVA, R. S.; SANTOS, D. A.; LIMA, J. P. Impacto das tecnologias na gestão do cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 5, p. 789–795, 2021.

SOUZA, L. C.; ALMEIDA, R. P.; COSTA, M. F. Gestão e cuidado pré-natal em municípios de pequeno e médio porte: desafios e estratégias. *Saúde Debate*, v. 49, n. 145, e9587, 2025.

SOUZA, R. M.; ALMEIDA, S. M. Assistência ao pré-natal na Atenção Primária à Saúde: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 25, n. 1, p. 1–9, 2025.

VIEIRA, M. I.; CHAVES, L. S. Assistência pré-natal e prematuridade: revisão integrativa. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, n. 1, p. 1–8, 2023.